

Tatá e Danú - Valsa Sina

Tom: D

7 Db7 Gb7 D7
 Db7 Ai que eu não aguento teu pavio, meu lamento
 Bm7 Gb7 D7 Db7
 Ai que eu não resisto faço a cama e insisto
 Bm7 E7
 Deita, que eu te embarlho
 A D
 Deita, que eu te ensino um talho
 Abm7 Db7 Gbm7
 Gb7 F7 E7
 Deita, que eu te dobro em cinco, capricho no vinco, e chamo o
 tal vigário
 Db7 Gb7 D7 Db7
 Db7 Ai que eu me enfado todo dia, ao seu lado
 Gb7 D7 Db7 C7
 Ai que ladainha minha e tua, adivinha
 Bm7 E7
 Senta, que a lua é cheia
 A D
 Senta, achamos a veia
 Abm7 Db7 Gbm7
 Gb7 F7 E7
 Senta, pinta de vermelho esse acimentado pr?um domingo alado
 Db7 Db7 Gb7 D7
 Db7 Db7
 Ai que eu não aguento teu enfado, ao meu lado
 Gb7 D7 Db7 C7

Ai que ladainha nessa cama, adivinha
 Db7 Bm7 E7
 Senta, acha tua veia
 A D
 C7 Deita, que é lua cheia
 Abm7 Db7 Gbm7
 Gb7 F7 E7
 Deita, insisto, de vermelho, no meu embarlho num domingo
 alado
 Db7 Gb7 D7 Db7
 Db7 Ai que eu não aguento teu pavio, meu lamento
 Gb7 D7 Db7 C7
 Ai, que eu me enfado todo dia, ao teu lado
 Bm7 E7
 Deita, que eu te embarlho
 A D
 Senta, que eu te tiro um talho
 Abm7 Db7 Gbm7
 C7
 Deita que eu te dobro em cinco nesse acimentado do senhor
 vigário
 Bm7 E7
 Deita, que a faça corta
 A D
 Senta, se faça de morta
 Abm7 Db7 Gbm
 Gbm
 Deixa que eu te desanimo e um outro destino bate a nossa porta

Acordes

